

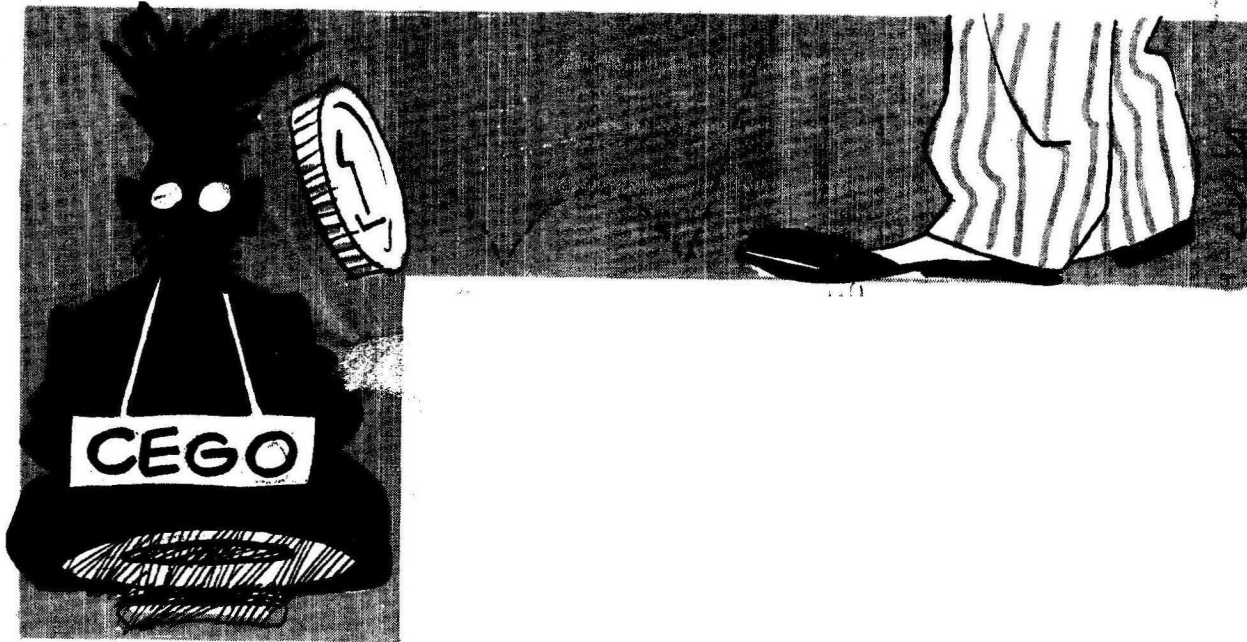
Credores liberam US\$ 4 bi até dia 15

BRASÍLIA — A liberação da primeira parcela do empréstimo concedido pelos bancos credores privados ao País deverá ocorrer até o dia 15 deste mês, segundo o novo cronograma acertado entre o Governo brasileiro e o comitê assessor dos bancos. A programação inicial previa a liberação dos recursos até ontem, o que não ocorreu. A primeira parcela do empréstimo dos bancos, previsto no acordo de reescalonamento da dívida externa brasileira, é da ordem de US\$ 4 bilhões. O valor global do empréstimo é de US\$ 5,2 bilhões.

O diretor da Dívida Externa do Banco Central, Antônio de Pádua Seixas comunicou ao Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, que os obstáculos para a assinatura do acordo da dívida já foram removidos. Seixas, que estava em Nova York para acompanhar de perto o esforço de formalização das assinaturas dos credores, retornou a Brasília no último domingo.

Pelos termos do acordo negociado com os bancos, o Governo deveria garantir a assinatura da totalidade dos credores que participaram do acordo estabelecido no período de 1974 e cerca de 95% das assinaturas dos credores responsáveis pelos créditos externos rolados no período de 1975.

Parte dos recursos da parcela de US\$ 4 bilhões a ser liberada pelos credores privados destina-se ao



pagamento do empréstimo fornecido pelos bancos ao País em novembro do ano passado, conforme o acordo negociado por Fernão Bracher. Do total de US\$ 4 bilhões, US\$ 3 bilhões serão devolvidos aos próprios bancos credores para quitar os recursos fornecidos para o acerto dos juros devidos ao longo do ano passado. Os US\$ 1 bilhão restantes serão incorporados às reservas internacionais brasileiras.